

EDUCAÇÃO

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

Teatro Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ABR-MAI-JUN | 2020



EXPEDIENTE

Relatório de Atividades | 2º trimestre 2020

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Fundação: novembro/1991

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ticiania Holanda Rolim Queiroz

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Projeto gráfico e Diagramação - Alx Santos

Fotografia - Glauber Albuquerque - doações arrecadadas no período da pandemia

CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309

Fortaleza-CE

(85) 3278.1515

edisca@edisca.org.br

edisco

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ABR - MAI - JUN | 2020



CONTEÚDO

EXPEDIENTE	2
CONTATO	2
CONTEÚDO	5
PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS	6
Total de matrículas em junho de 2020: 279	7
Área Social - Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde	7
Campanha Passos do Bem	7
Área Pedagógica - Programa de Fortalecimento do Ensino Formal (FEF).....	7
Área Artística	7
ÁREA SOCIAL	8
Ações de Prevenção e Comunicação Psicossocial e Saúde	9
Atendimento Psicossocial e Saúde	13
Nutrição.....	16
ÁREA PEDAGÓGICA	20
Vídeo-Aulas de Português e Matemática	21
Vídeos de Incentivo à Leitura	23
Plantão Tira Dúvidas	24
ÁREA ARTÍSTICA	26
GESTÃO SOCIAL	30
Comunicação e Transparência Institucional	32
Sustentabilidade Institucional	32
PARCEIROS	34



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Total de matrículas em junho de 2020: 279

Área Social - Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

- 216 entrevistas realizadas por profissionais da Psicologia e Enfermagem
- 4 encaminhamentos realizados para o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
- 8 encaminhamento para o Projeto Laço
- 3 grupos whatsapp oficiais para comunicação com as famílias
- 412 participantes nos grupos de whatsapp oficiais
- 2 Grupos psicoeducativos virtuais
- 2 Encontros virtuais realizados com os grupos psicoeducativos contando com 10 adolescentes
- 70 atendimentos psicológicos realizados remotamente
- 13 vídeos produzidos e veiculados
- 5.433 visualizações dos vídeos no instagram
- 11 materiais gráficos produzidos
- 616 curtidas nas postagens no instagram
- 300 atendimentos do plantão psicossocial realizados
- 8 psicólogos voluntários atendendo remotamente familiares e alunos
- 1 parceria estabelecida – Projeto Laço
- 154 cestas básicas distribuídas
- 2.400 litros de leite distribuídos
- 293 famílias beneficiadas
- 82% das famílias já solicitaram o auxílio emergencial, destas, 67% já tinham recebido na data de nossa sondagem (abril e maio/2020).

Campanha Passos do Bem

- 38.084 kilos de alimentos
- 529 kits de higiene
- 5.388 sabonetes
- 6.735 máscaras
- 500 litros de álcool

Área Pedagógica - Programa de Fortalecimento do Ensino Formal (FEF)

- 10 vídeos produzidos e veiculados
- 2.656 visualizações dos vídeos no instagram

Área Artística

- 14 vídeos produzidos e veiculados
- 16.566 visualizações dos vídeos no instagram



ÁREA SOCIAL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE



AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMUNICAÇÃO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

A Edisca escolheu focar o atendimento em comunidades que apresentam grande risco social para crianças e adolescentes, em diferentes regiões de Fortaleza. Essas áreas ainda hoje apresentam indicadores de violação de direitos relacionados ao abuso e exploração sexual, trabalho infantil, além do difícil acesso a políticas públicas de saúde e segurança. O saneamento básico é outro desafio para a manutenção de condições mínimas de higiene e saúde.

As famílias atendidas pela Edisca se encontram em situação de pobreza ou extrema pobreza, sobrevivendo especialmente de renda advinda de trabalho informal e benefícios assistenciais. Nesse período de pandemia, em muitas famílias os adultos responsáveis ficaram impossibilitados de gerar renda, seja pela ausência das condições materiais para venda de produtos ou serviços, seja pela falta de postos de trabalho e perda de emprego. A pobreza material se agravou, potencializando o estresse mediante a insegurança e sensação de desamparo.

O convívio imposto em ambientes de espaço reduzido favorece o agravamento de conflitos, especialmente se considerarmos nossa cultura machista e patriarcal. A publicação da Fundação Abrinq, o Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2020, apresenta indicadores sociais que impactam diretamente crianças e adolescentes. Na região Nordeste do Brasil, 67,8% das crianças e adolescentes menores de 14 anos estão em condição de pobreza e extrema pobreza; 3.004 notificações de estupro de crianças e adolescentes menores de 19 anos (2017), sendo 90,9% do sexo feminino; 208 notificações de exploração sexual de crianças e adolescentes menores de 19 anos (2017), sendo 90,4% do sexo feminino.

Pelo menos 60% de nossas famílias são chefiadas por mulheres e nosso corpo discente é composto 95% por meninas. A OMS já alertou para o risco de aumento nos índices de violência doméstica nas situações de confinamento. Diante desse cenário, é importante oferecer suporte às pessoas para o manejo da ansiedade, resolução de conflitos, facilitando processos de escolha e orientando para os cuidados com a saúde mental em tempos de crise.

Com o objetivo de avaliar as condições de saúde e de bem estar de nossas crianças e adolescentes, estamos em contato diário com as famílias para realizar sondagem, manter o vínculo, oferecer apoio, informação qualificada e realizar encaminhamentos, quando necessário. Os grupos psicoeducativos aconteceram remotamente com crianças e adolescentes. O atendimento psicológico também assumiu formato remoto para profissionais, famílias e educandos.

Divulgação e Sensibilização

Após a elaboração da estratégia de atendimento, o primeiro passo foi divulgar nas redes de comunicação virtual com as famílias. Foi necessário também sensibilizar para o novo formato de contato e comunicação. Como não tivemos escolha, apostamos no contato via whatsapp e telefone, por serem mais populares. Abaixo alguns cartazes com divulgação de atendimento prestado pela equipe Edisca:



Além do atendimento disponibilizado pela equipe Edisca, buscamos informações sobre locais de atendimento na rede pública e privada. Vale ressaltar que muitas organizações governamentais e não governamentais realizaram campanha para atendimento em saúde mental gratuito. Pesquisamos os equipamentos que mantiveram atendimento presencial, como os CAPS – Centro de Atenção Psicossocial. Cartazes divulgando a rede de atendimento:

Pesquisa e Divulgação de Informações / Conteúdos em Saúde e Assistência Social

O acesso à informação qualificada é um fator de proteção em tempos de pandemia. A população se viu cercada de dúvidas na área de saúde sobre identificação de sintomas, quando procurar atendimento médico e quais medidas de prevenção. Realizamos uma campanha para estimular o uso de máscara com vídeos explicativos da equipe e banners especiais com educandos da Edisca.

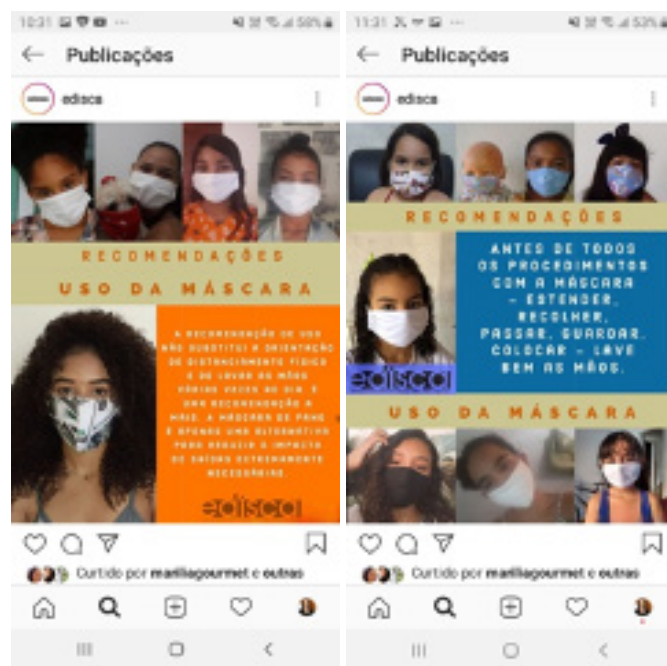
A equipe da Área Social se mobilizou para garantir que nossas famílias acessassem informação confiável e clara. Funcionamos como mediadores na compreensão de notícias, conteúdos, protocolos de saúde e de acesso a benefícios sociais. Os grupos de whatsapp eram espaços de aquisição de conhecimento e tira dúvidas, sempre com pelo menos 2 pessoas da área.

Com a liberação do auxílio emergencial pelo governo, realizamos uma força tarefa para esclarecer dúvidas e facilitar o acesso de nosso público ao benefício. Pesquisamos material na internet e postamos nos grupos de whatsapp para facilitar o entendimento.

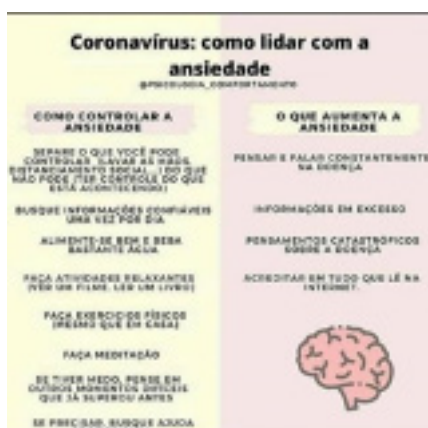
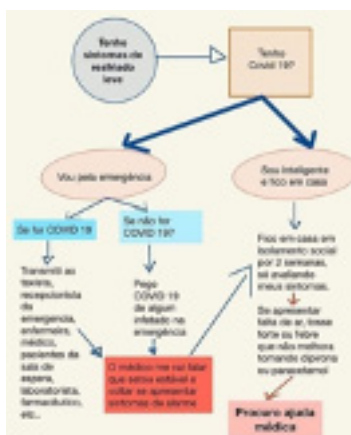
Material próprio produzido: 10

Realizamos duas campanhas próprias para distinção de sintomas (Covid19, gripe/ resfriado e dengue) e

uso de máscara, em que criamos material gráfico e texto. Também divulgamos material da internet mediante pesquisa e seleção sobre temas como auxílio emergencial e saúde mental.

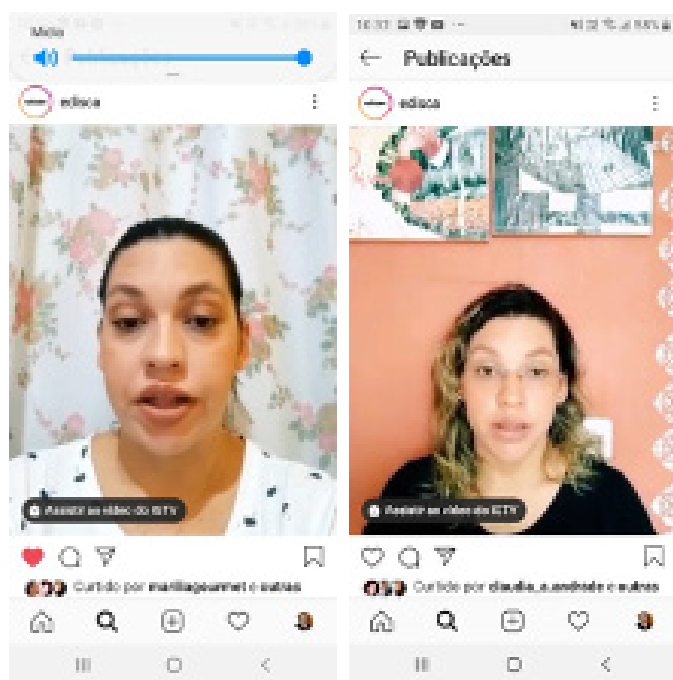


Material da internet 3 - auxílio emergencial; acesso a rede de saúde.



Fornecimento de material sobre conteúdos nas áreas acima para a área de comunicação da Edisca;

Vídeos da área de saúde: Dois vídeos foram gravados por nossa técnica em enfermagem sobre os conteúdos: importância do isolamento social e cuidados com a higiene na rotina doméstica.



Vídeos com convidados: Durante o mês de maio realizamos uma campanha sobre combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A campanha incluiu vídeos educativos com especialistas e debates nos grupos virtuais psicoeducativos com crianças e adolescentes. Janile Gadelha advogada do MPE, falou sobre violência sexual contra crianças e adolescentes e Danielle Mary enfermeira do HGF sobre saúde mental.

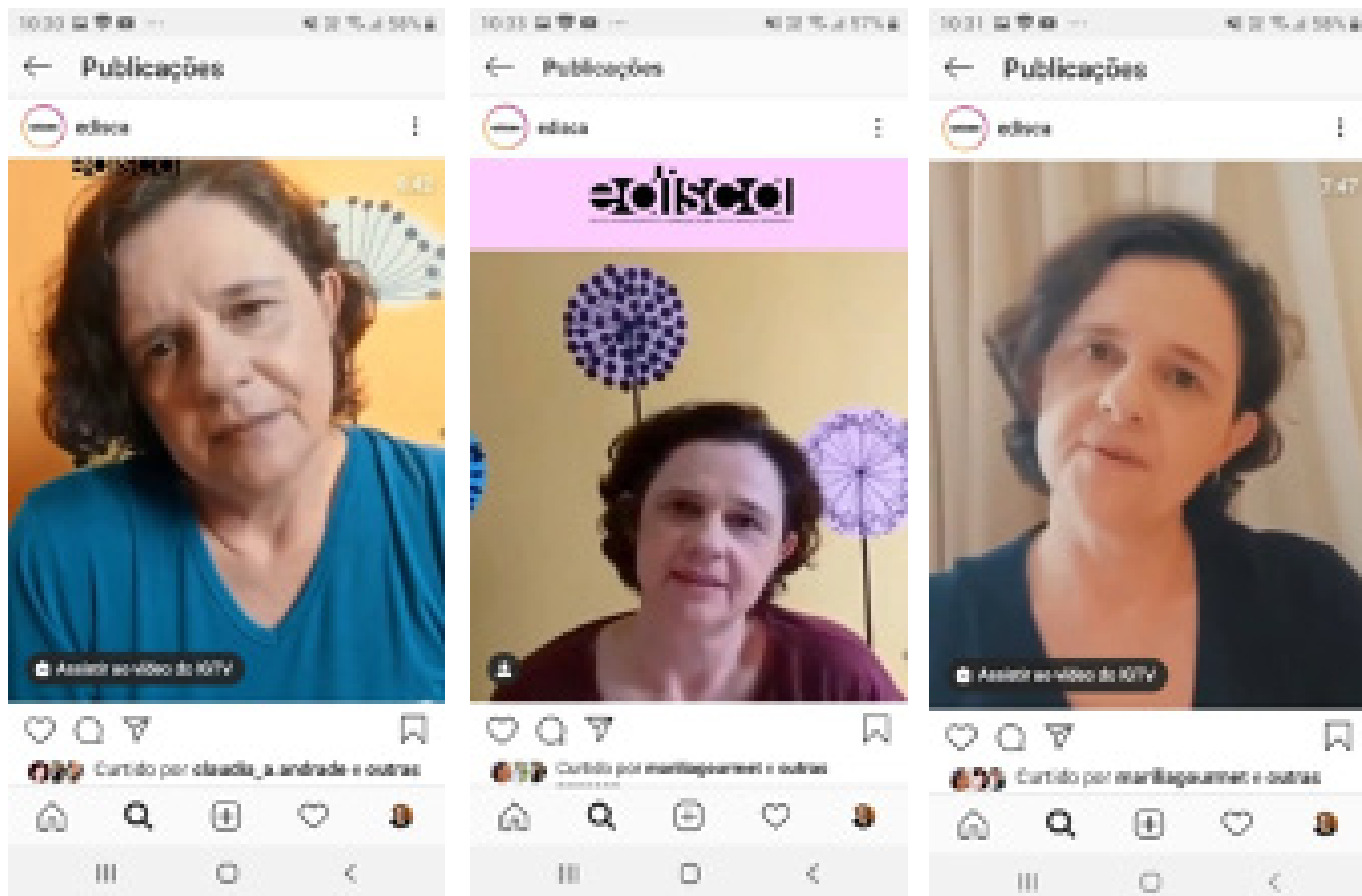


Vídeos área da psicologia: Nossa equipe da psicologia gravou 7 vídeos sobre os seguintes conteúdos:

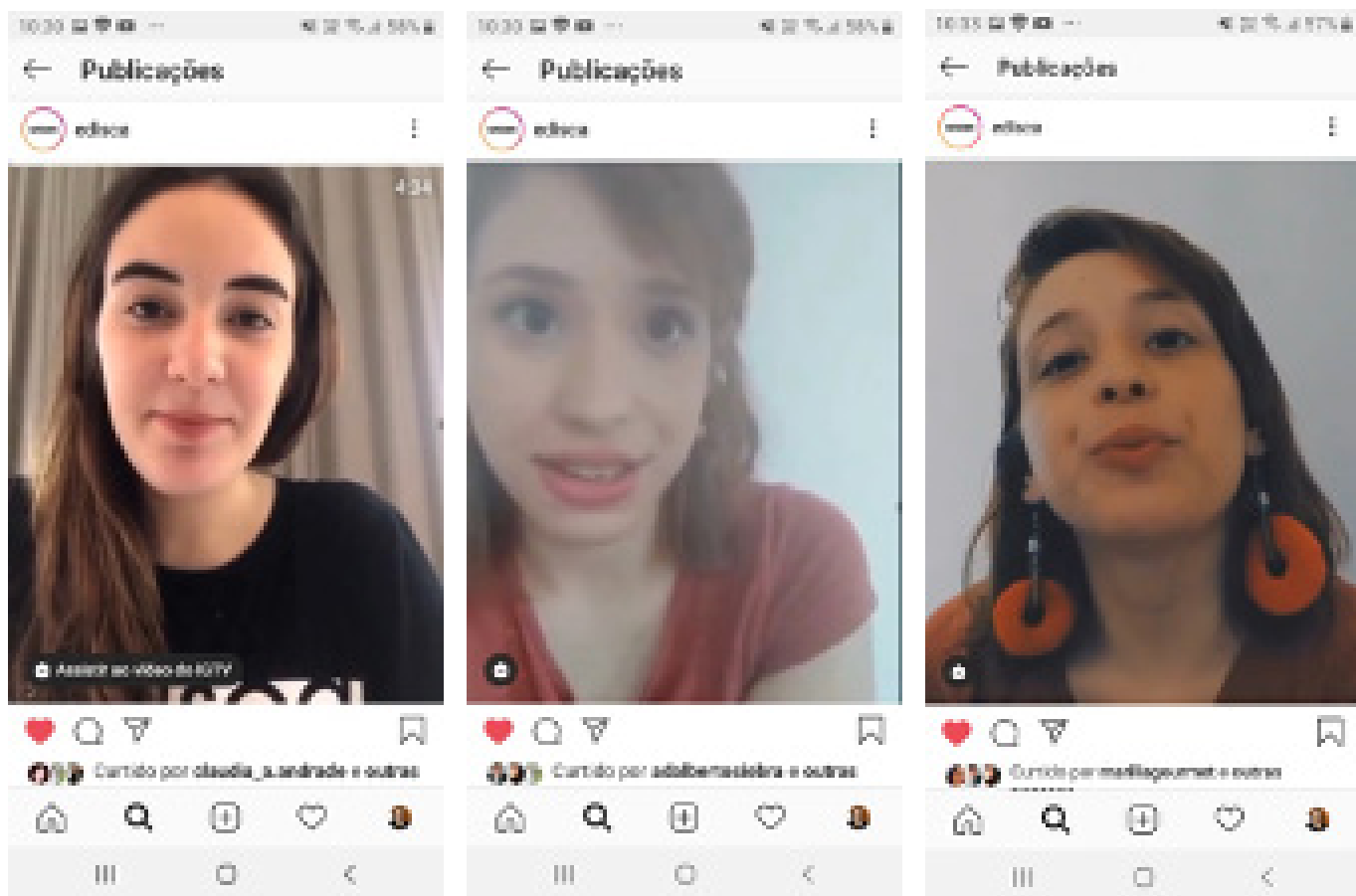
Programa de saúde e psicossocial da Edisca; Preparamos dois vídeos para apresentar nosso programa de atendimento psicossocial e estimular a demanda.

Convivência com crianças e adolescentes na quarentena: mediante o contato com as famílias por meio da sondagem das condições de enfrentamento da pandemia, constatamos muita dificuldade em lidar com as crianças em quarentena. No vídeo buscamos sensibilizar os cuidadores para que compreendessem o ponto de vista das crianças e suas necessidades. Também sugerimos atitudes e comportamentos facilitadores dessa convivência.

Abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes: esse conteúdo fez parte da campanha contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e foi divulgado dia 18 de maio. O conteúdo foi claro e objetivo no sentido de esclarecer conceitos e percepções que contribuem para esse tipo de violência. Também sugerimos atitudes e ações para a prevenção e combate a essa violação de direitos.



Orientações sobre textos, vídeos e jogos para crianças e adolescentes; diante da condição de isolamento, preparamos 3 vídeos sobre temas tratados nos grupos virtuais com crianças e adolescentes e com dicas de filmes, séries e jogos.



ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

Avaliação das Condições de Enfrentamento da Pandemia

Realização, por meio remoto, de atendimentos diários para avaliação da condição de bem estar das crianças e adolescentes visando oferecer apoio psicossocial e diagnosticar necessidade de encaminhamento para atendimento especializado (saúde, assistência social e jurídico). Este atendimento está sendo realizado por estagiário de psicologia e técnico de enfermagem.

A equipe do programa de saúde e psicossocial iniciou em abril o contato com as famílias para manter o vínculo, oferecer apoio e conhecer a realidade com seus desafios e soluções. Até o momento foram realizadas 216 entrevistas, sendo 139 com adultos e 77 com crianças ou adolescentes.

Destes tabulamos 139 adultos e 50 crianças. São levantados os seguintes aspectos:

- Condições de saúde e bem estar
- Cumprimento do isolamento e desafios
- Segurança alimentar
- Fontes de renda e sustento
- Nível de informação
- Nível de vulnerabilidade e riscos
- Avaliação papel da Edisca

Plantão Tira Dúvidas nos Grupos Whatsapp

Os profissionais da área da saúde e psicologia estão disponíveis nos grupos de whatsapp para esclarecer questões pontuais sobre autocuidado, locais de atendimento, benefícios socioassistenciais. Em média realizamos 5 atendimentos por dia. Durante todo período da pandemia temos profissionais de cada área nos grupos de whatsapp em plantão para esclarecer dúvidas em todas as áreas.

Atendimento Psicológico Remoto

Realizamos 70 atendimentos psicológicos. Destes 63 com familiares e 7 com educandos.

As duas pessoas que estavam sem medicação já acessaram a rede para continuar tratamento iniciado antes da pandemia. Realizamos ao todo quatro encaminhamentos para a rede CAPS e todos foram acolhidos.

O recomendado pela OMS e o Conselho Federal de Psicologia (CFP) é não iniciar psicotrópicos nesse período

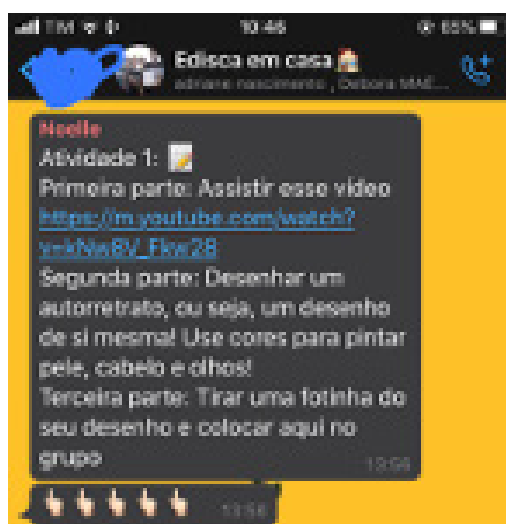
de quarentena. Por isso tentamos acompanhar alguns casos para avaliar os indicadores de agravamento do quadro.

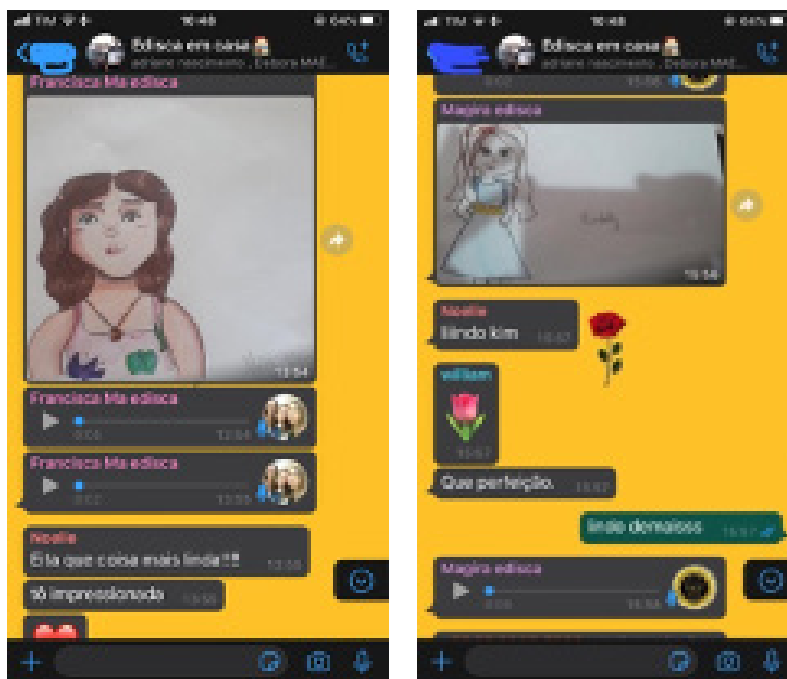
Realizamos parceria com projeto Laços, que envolve psicólogos em formação na abordagem sistêmica para psicoterapia familiar. Oito psicólogos se disponibilizaram para atender as famílias da Edisca. Os atendimentos acontecem mediante demanda espontânea após divulgação do serviço. No mês de junho, encaminhamos 8 famílias para atendimento. Duas pessoas não quiseram continuar, pois preferiam atendimento individual.

Grupos Psicoeducativos

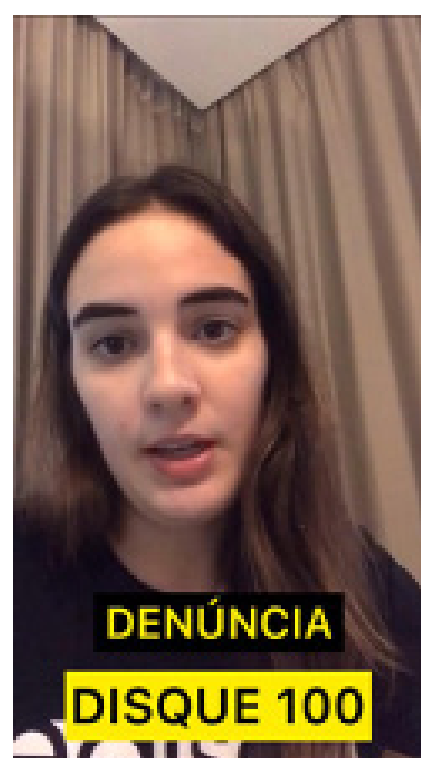
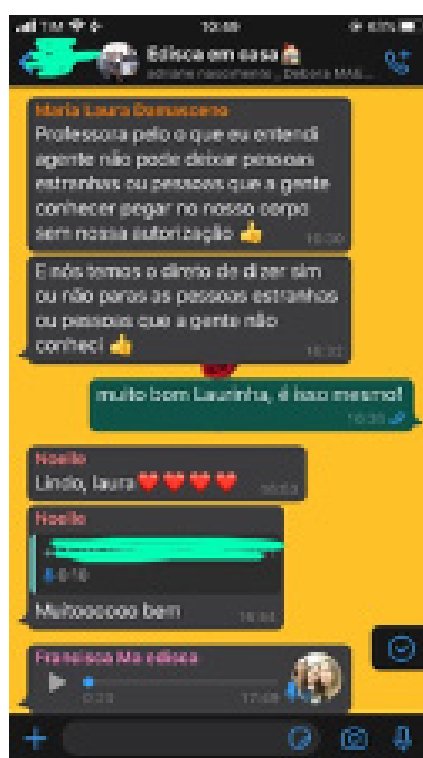
Durante os meses de Abril e Maio foram criados dois grupos no whatsapp: um grupo com as crianças e outro com adolescentes, com objetivo de dar continuidade ao trabalho dos grupos presenciais e ao vínculo com os educandos. A divulgação foi feita nos grupos de whatsapp com famílias e nos atendimentos psicológicos.

No grupo criado para as crianças, as atividades foram divididas com a equipe do Fortalecimento do Ensino Formal (FEF). Foram adicionados os contatos de seus responsáveis, e as profissionais facilitadoras do setor social, junto com o professor do FEF se propuseram a sugerir algumas atividades e compartilhar conteúdos interessantes. No grupo foram enviados vídeos gravados pelos educadores, bem como materiais em pdf ou vídeos do youtube. Quando o material é compartilhado, as crianças são estimuladas a comentarem a respeito ou tirar dúvidas, além de serem sugeridas atividades a partir do material. Posteriormente as crianças compartilham fotos de suas produções e comentários sobre a atividade, possibilitando uma troca entre elas.

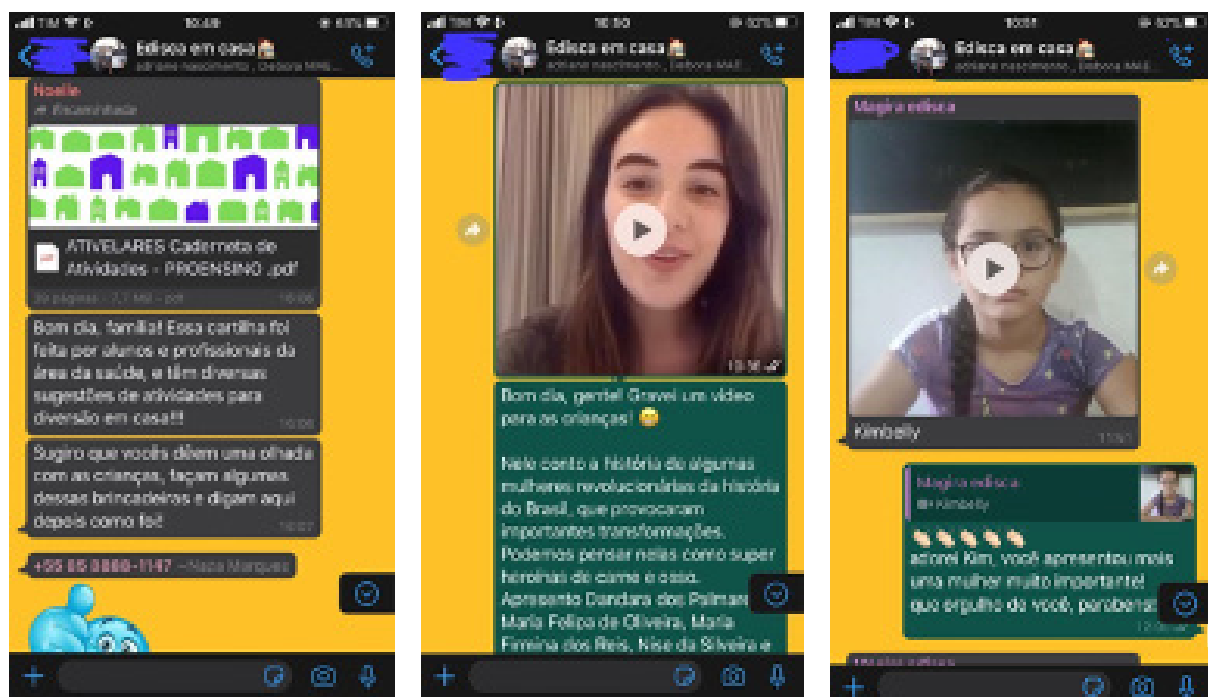




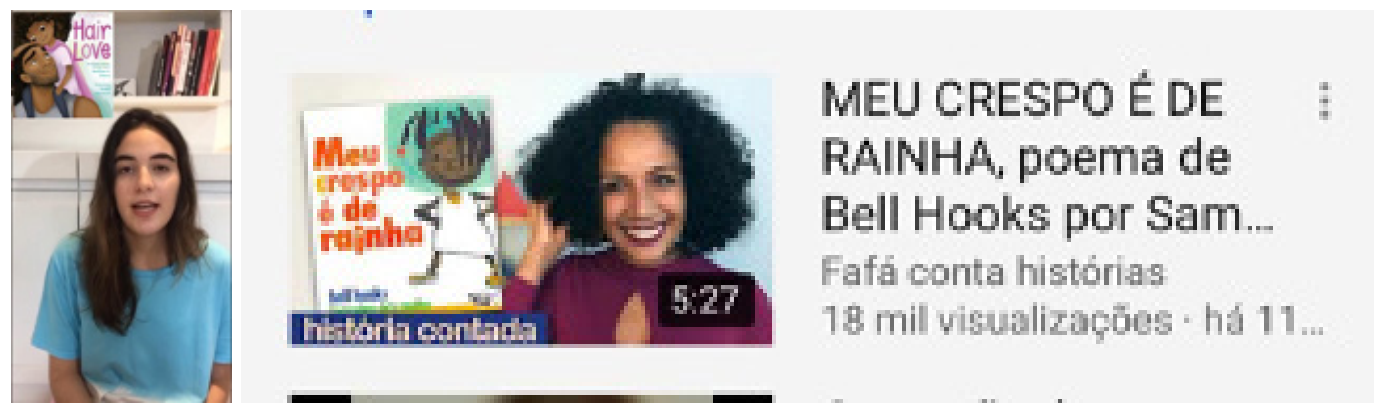
No grupo com os adolescentes, foi sugerido e incentivado trocas de materiais, como filmes, séries, vídeos, notícias, livros, artigos, etc. Além disso, foi escolhido um dia na semana para debater alguma temática por vídeo-chamada. A proposta é manter os adolescentes em movimento e engajados nesse período difícil, assim como criar uma rede de apoio e união à distância. Até agora, houve duas reuniões virtuais, com a participação de torno de cinco adolescentes em cada. No primeiro encontro foi discutido o documentário Human, em que, a partir das entrevistas apresentadas na obra, os educandos levantaram apontamentos sobre trabalho, educação, feminismo plural e relações raciais. No segundo encontro virtual as temáticas contemplaram datas referenciais: o 17 de maio, dia de combate a LGBTQfobia, o 18 de Maio, dia do combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes e também a luta antimanicomial. Além das datas simbólicas, debatemos sobre dois episódios de violência institucional: O assassinato do João Pedro e a chacina no complexo do Alemão, em que o principal ponto abordado foi a necropolítica. Os encontros possibilitaram um espaço em que os adolescentes expressaram algumas inquietações e angústias reais, emergindo reflexões necessárias.



No mês de Junho, foi enviado no grupo das crianças uma cartilha contendo algumas dicas de atividades para as famílias. A cartilha tem como objetivo propiciar momentos de divertimento e interação entre os membros que realizam a quarentena juntos. Sabe-se que o isolamento social tem provocado estresse e ansiedade nos membros da família, assim a intenção foi incentivar momentos que possibilite o bem estar. Foi compartilhada no grupo, também, uma vídeo-aula gravada pela profissional facilitadora, cujo objetivo foi conversar e levantar questões acerca de um dos conteúdos propostos a trabalhar nos grupos presenciais. Esse conteúdo é referente à temática de fortalecimento da identidade e da autoimagem, de modo a estimular a afirmação da identidade individual e coletiva. No vídeo são apresentadas algumas mulheres revolucionárias da história do Brasil que tem, muitas vezes, seus nomes apagados nos livros. Apresentar fatos da história, sem visibilidade, tem sua importância por possibilitar uma identificação positiva entre as educandas com figuras históricas que tiveram participação importante na história do país. Após apresentar, as educandas foram incentivadas a fazer comentários e a gravar um vídeo respondendo à pergunta “caso essas mulheres vivessem nos dias atuais, quais seriam as suas lutas?”.



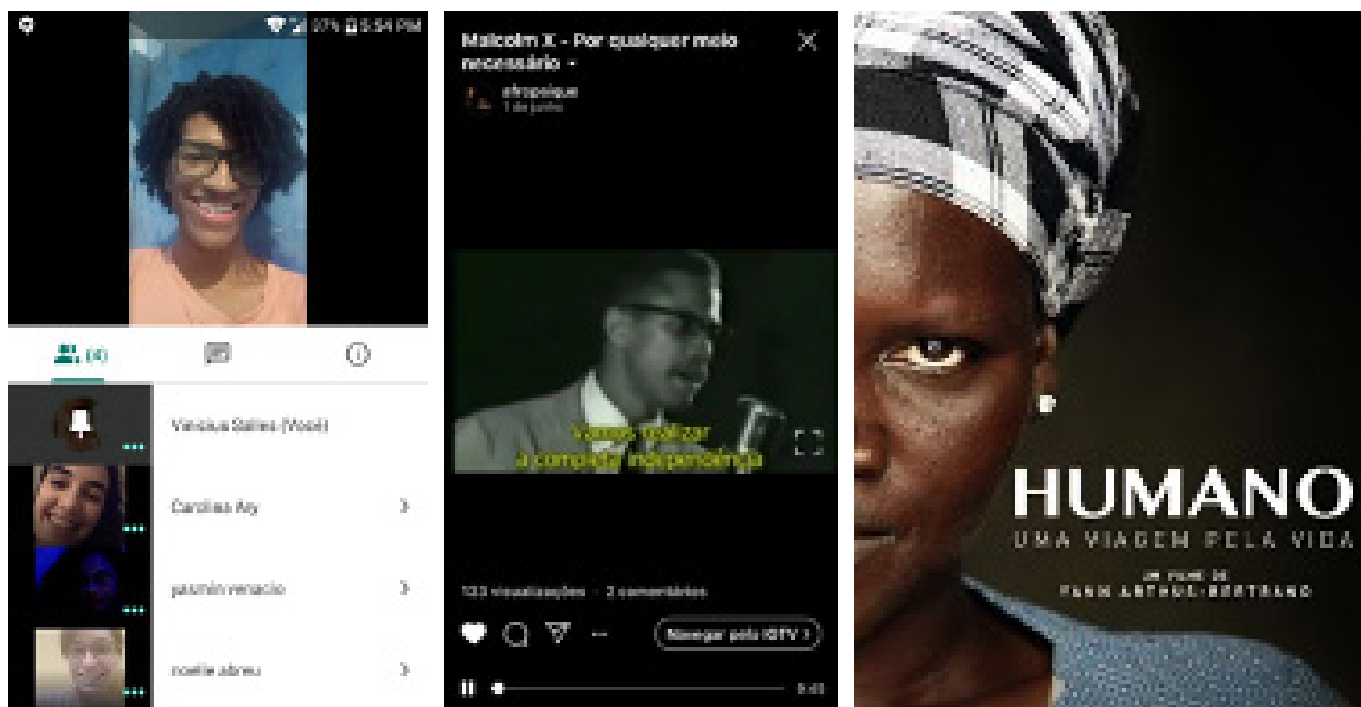
Notou-se maior engajamento quando as facilitadoras perguntaram se as meninas estão bem e o que elas têm feito em casa durante o isolamento, houve uma maior interação e resposta.



Nos grupos com os adolescentes, foi sugerido que as educandas assistissem a três vídeos que embasariam a temática discutida na reunião virtual. Dois dos vídeos foram de falas do Malcom X, um da página de instagram da Alma Preta Jornalismo e o outro da página do Afropsiqué. O terceiro vídeo é o discurso de uma adolescente em um dos movimentos do Vidas Pretas Importam nos Estados Unidos, postado no instagram da Mídia Ninja. Durante a discussão, dois acontecimentos recentes foram pontuados: o caso de violência institucional que ocasionou no assassinato de George Floyd nos Estados Unidos e o caso da morte da criança Miguel, que denuncia um caso de morte ocasionada por meios indiretos por conta do racismo.

Dessa forma, no encontro foi discutido sobre as diversas formas de violência, simbólicas e real, que acontecem na sociedade estruturalmente racista contra corpos negros, e a importância dos movimentos Vidas Pretas Importam.

Durante as discussões, um dos integrantes relatou alguns casos que ele vivenciou ou presenciara em sua vida pessoal que demonstram a consequência do racismo sobre corpos negros. As outras educandas concordaram e falaram que não entendem como estes casos podem acontecer até os dias de hoje. Foi enfatizado por todos a importância dos movimentos contra o racismo e a urgência de haver uma reestruturação da sociedade vigente.



NUTRIÇÃO

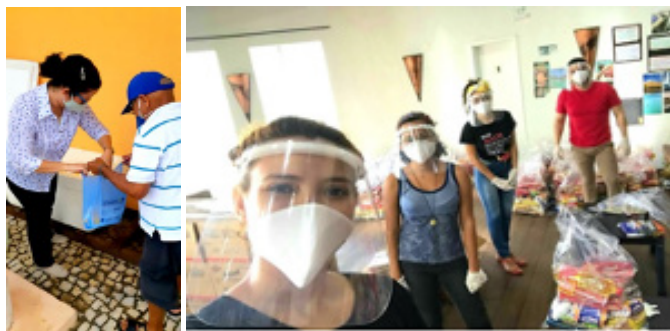
Atendimento na Pandemia

No primeiro semestre do ano de 2020 os atendimentos do setor de nutrição sofreram sensível mudança. Diante da pandemia que vivemos e obedecendo todos os decretos baixados pelo governado do Estado, os atendimentos da escola passaram a acontecer de forma indireta. No intuito de dirimir os impactos causados pela pandemia, a maneira encontrada foi “convertemos” as refeições servidas às crianças nos dois turnos e divididas entre lanche e almoço em insumos para cestas-básicas.

O retorno às atividades operacionais ocorreu nos dias 03 e 04 de abril com a finalidade de realizarmos a entrega das cestas básicas doadas pelo Movimento Supera Fortaleza. Foram 154 cestas entregues pelo Movimento e mais de 1 tonelada de alimentos entre cereais, hortifrúti e proteínas, que foram transformados em 43 cestas básicas que estavam na nossa despensa. Obedecemos a todos os protocolos recomendados pela OMS e contamos com a presença da profissional de saúde da escola para garantir o cumprimento dos mesmos.

Retornamos a fazer entrega de alimentos no dia 20/04, começamos com o leite proveniente da parceria institucional da escola com o PAA leite, foram 300 litros nessa data e nas segundas-feiras subsequentes, totalizando 11 entregas, 2.400 litros de leite e 293 famílias beneficiadas. Nas mesmas ocasiões fizemos distribuição do frango e de qualquer proteína proveniente da doação vinda da Pole Alimentos.

As doações do Programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos MESA BRASIL SESC tiveram tanto cronograma alterados como esquema de retirada. Durante a pandemia, as doações não mais foram retiradas no banco de alimentos do programa e sim foram deixadas na própria escola.



A equipe do setor está diariamente na Edisca para limpeza e manutenção da escola, além da recepção e organização de doações da campanha. Nossa estratégia é trabalhar para compor cestas especiais, com mais variedade e quantidade de produtos, que supram as necessidades das famílias pelo menos por uma quinzena.

Campanha Passos do Bem

Na EDISCA, 64% das crianças, adolescentes e jovens atendidos por nós encontram-se abaixo da linha de pobreza. São famílias que não acessam sequer três refeições ao dia. E diante do recrudescimento da pandemia, a circunstância das mesmas é indescritível. O trabalho sumiu, a fome bateu à porta, os membros das famílias estão adoecendo aos montes e, sabemos, o pior ainda está por vir. Tentamos ajudar de todas as formas! Na primeira hora, distribuimos todo alimento que tínhamos na escola, conseguimos cestas básicas, kits de higiene, máscaras, porém, esse esforço foi insuficiente, uma gota de água em um oceano de tragédia.

Há quase trinta anos buscamos contribuir para a efetivação da justiça social, pois o que assistimos é simplesmente inaceitável. A opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade despreza, descarta e joga fora, é a escolha prioritária a ser feita, porque precisamos dar uma esperança concreta aos tantos indefesos.

Nossa campanha terá em seu primeiro movimento uma ação dita assistencialista pela óbvia necessidade do momento, mas, não consistirá apenas nisso. Convidamos algumas pessoas especiais e entramos em campanha na busca por obter ajuda para além das famílias atendidas pela EDISCA. Nossa meta é acudir um número maior de desvalidos, buscando garantir segurança alimentar e itens de higiene para pelo menos 2.000 famílias por três meses.

Início mobilização da rede Passos do Bem: 14 de maio de 2020

Início Campanha: 20 de maio de 2020

Meta: Unir pessoas e empresas para a arrecadação e distribuição de cestas básicas e itens de higiene e limpeza para 1.000 pessoas das periferias de Fortaleza, assim como alavancar esforços para minimizar o sofrimento dessas populações por meio de um apoio psicológico e de orientação sócio-assistencial durante três meses.

Rede Passos do Bem:

1. Dora Andrade – idealizadora e diretora da Edisca, coreógrafa e empreendedora social
2. Amanda Arruda – promotora de eventos e colaboradora da Edisca
3. Thicianna Moraes – colaboradora da Barros Soluções em Gestão
4. Valdemar Barros – Diretor Geral da Barros Soluções em Gestão
5. Ana Celina Bueno – publicitária e diretora da Develop Live Marketing
6. Annette Castro – Vice-Presidente da Mallory
7. Pedro Augusto – designer gráfico e colaborador da Develop Live Marketing
8. Diego Castelo – diretor da Develop Live Marketing
9. Henilton Menezes – consultor em gestão cultural
10. Luis Sabadia – administrador, produtor e gestor cultural
11. Madeline Abreu – psicóloga e colaboradora da Edisca
12. Marília Bezerra – filósofa, culinária e colaboradora da Edisca
13. Nivaldo Teixeira – professor, empresário e presidente da EIM – Instalações Industriais
14. Raquel Bastos – professora e coordenadora de Pós-Unifor
15. Walmir Marques – professor e consultor da Barros Soluções em Gestão
16. Clécia Alves – contadora e colaboradora da Edisca
17. Claudia Andrade – administradora e colaboradora da Edisca
18. Andréa Soares – administradora e colaboradora da Edisca

Equipe de Apoio:

1. Lorena Nascimento
2. Elivaldo Ananias
3. Jucelino Senna
4. William Freire
5. Fatima Oliveira
6. Cristiano Lima
7. João Freitas

Doações efetivadas

Alimentos:

- * 2.000 kg (1.000 unidades) de Frango – doador: Simone e Simara
- * 300 cestas básicas de 8kg – doador: Wesley Safadão (W. Solidário)
- * 200 pães e 20 bolos – doador: Jesmar
- * 200 pacotes cream cracker e 200 pacotes biscoito maisena – doador: M. Dias Branco
- * 100 cestas básicas de 8kg – doador: Lasso Lingerie
- * 70 cestas básicas de 7,5kg – doador: Lasso Lingerie
- * 600 picolés – doador: La Naturelle
- * 1.000 kg de fubá – doador: Somos Um
- * 54 kg de feijão – doador: Casa da Tia Léa
- * 30 cestas básicas de 14kg – doador: Mulheres do Brasil
- * 30 kg de arroz – doador: Casa da Tia Léa
- * 2 kg de farinha de mandioca – doador: Casa da Tia Léa
- * 6 kg de polvilho – doador: Casa da Tia Léa
- * 5 kg de farinha de rosca – doador: Casa da Tia Léa
- * 65 cestas básicas de 8 kg – doador: Ivanildo Nunes
- * 400 cestas de 48 kg – doador: Magazine Luiza/ Mulheres do Brasil
- * 800 pacotes de macarrão – doador: M. Dias Branco
- * 200 cestas de 8kg – doador: RioMar Fortaleza
- * 2 cestas de 6,5kg – doador: Madeline
- * 100 cestas de 8kg – doador: Banda São 2

- * 20 kg de arroz – doador: Colmeia
 - * 20 kg de farinha de mandioca – doador: Colmeia
 - * 20 kg de feijão – doador: Colmeia
 - * 35 kg de feijão preto – doador: Colmeia
 - * 35 pacotes de macarrão – doador: Colmeia
 - * 20 cestas de 10kg – doador: IBEF Ceará
 - * 260 biscoitos – doador: M Dias Branco
 - * 200 cestas de 8kg – doador: Marquise
 - * 2.000 litros de leite – doador: Betânia
 - * 100 cestas de 8 kg – doador: Ítalo Poeta e Live do Amor
 - * 150 cestas de 6,5kg – doador: Mesa Brasil
 - * 200 cestas de 11kg – doador: Abrinq
 - * 100 pacotes de macarrão – doador: M. Dias Branco
 - * 100 pacotes cream cracker e 100 pacotes biscoito maisena – doador: M. Dias Branco
- Total: 38.084 quilos de alimentos

Itens de Higiene

- * 299 kits de higiene – doador: Unicef/Iprede
- * 2.388 sabonetes – doador: Unicef
- * 2.000 máscaras descartáveis – doador: Ticiania Rolim (Somos Um)
- * 3.000 máscaras – doador: Delfa
- * 1.000 máscaras descartáveis – doador: Simone e Simara
- * 160 cadernos – Nathalia Gripp
- * 160 caixinhas de giz de cera – Nathalia Gripp
- * 200 kits de higiene – doador: Rio Mar Fortaleza
- * 1.000 álcool em gel 500ml – doador: Grupo Telles
- * 60 máscaras – doador: Ethernus
- * 675 máscaras – doador: Plasa – plano de assistência funerária
- * 3.000 sabonetes – doador: Unicef
- * 30 kits de higiene – doador: Ivanildo Nunes
- * 3 litros de água sanitária – doador: Madeline Abreu
- * 1 papel higiênico – doador: Madeline Abreu

Total:

- * 529 kits de higiene
- * 5.388 sabonetes
- * 6.735 máscaras
- * 500 litros de álcool

Serviços Prestados pro Bono

- * Campanha de Divulgação e Comunicação – Desenvolp
- * Consultoria em gestão – Barros Soluções em Gestão
- * Armazenamento em Câmara Frigorífica – Friozem
- * Transporte em caminhão frigorífico- Friozem
- * Fotografia – Glauber Albuquerque
- * Filmagem – Lobo Filmes
- * Sistema – Casa Magalhães





ÁREA PEDAGÓGICA



A educação se constitui como direito fundamental e essencial ao ser humano e diversos são os documentos que corroboram com tal afirmação. A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional afirma que “é direito de todo ser humano o acesso à educação básica”, assim como a Declaração Universal dos Direitos Humanos que estabelece que “toda pessoa tem direito à educação”. Diante disso, compreender esse direito como essencial para a vida e desenvolvimento de crianças e adolescentes torna-se crucial para a Edisca, sobretudo o que rege o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Devido à pandemia mundial do coronavírus/COVID19, o setor do Fortalecimento do Ensino Formal – FEF teve suas ações reduzidas, porém, manteve o foco na formação e no desenvolvimento dos educandos por meio de atividades, jogos e aulas online no formato de Educação à Distância – EaD.

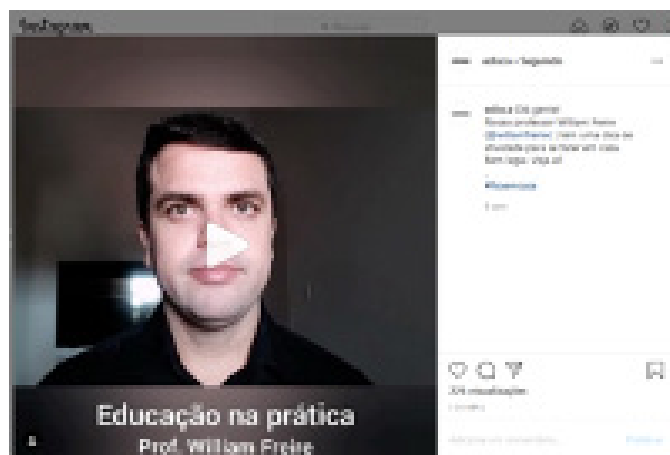
A proposta da área manteve suas ações de condução dos ideais de promoção da autonomia, no desenvolvimento das competências pessoais e na busca da emancipação humana por meio da educação; ademais, direcionou às ações do setor com o olhar voltado para atender à demanda das famílias, e, ao mesmo tempo, que não sobrecarregassem as mães e/ou responsáveis na lida diária do ato de cuidar e educar seus filhos (as).

A auxiliar de biblioteca participou das ações educacionais por meio de vídeos que estimulassem o hábito da leitura, foco principal de sua ação nesse período de isolamento. O uso de rede social específica da instituição e do uso de aplicativo de mensagens de texto foi primordial para a execução de seu trabalho.

VÍDEO-AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Turmas Alfabetização e Nível 0

O professor das turmas de Alfabetização e de Nível 0 teve suas atividades direcionadas às atividades lúdicas e jogos, como forma de manter os estudantes próximos ao contato da leitura e do conhecimento matemático, por meio de vídeos publicados em rede social oficial da instituição, e ainda através de grupos de mensagens de texto, com aplicativo próprio para esse fim, e que tem a adesão das famílias dos escolares. A ideia era não sobrecarregar as mães com mais responsabilidades, que diante do cenário de isolamento social tiveram o aumento de suas demandas domésticas multiplicadas. O retorno dessas ações foram vistas por meio de aplicativo de mensagens através de fotos e vídeos dos estudantes fazendo às atividades propostas.



Para as ciências pedagógicas a aprendizagem deve ser algo construído e vivenciado pelo (a) próprio

(a) educando (a), senão o conhecimento vira informação e perde-se da memória devido ao desuso. Pensando nisso, o professor pedagogo fez uso da educação alimentar como forma de promover a aprendizagem. Utilizamos como base para as propostas de ensino-aprendizagem em casa as ações domésticas diárias como elemento indissociável do conhecimento. Foi uma boa oportunidade de desenvolver a gramática da língua portuguesa, a educação alimentar, o consumo consciente dos alimentos e a educação financeira.

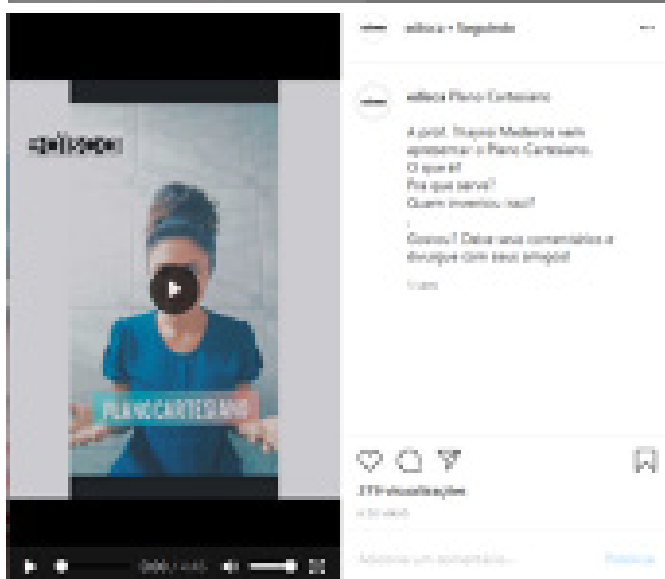
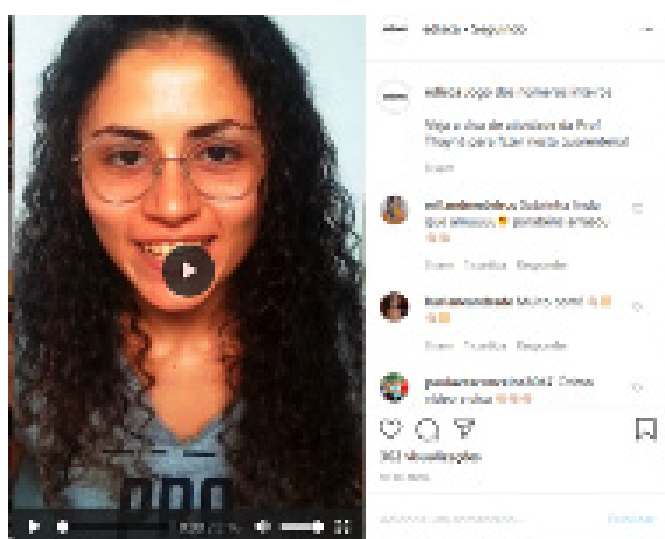


Na linha de proposta de atividades sugerimos um jogo das palavras cruzadas e adedonha que tem o objetivo desenvolver competências cognitivas, como: memória, escrita correta das palavras e sentido real – literal e figurado das palavras.

Turmas do Nível 0 ao Nível 2

As professoras das turmas de pré-adolescentes e adolescentes, Nível 0 – N0, Nível 1 – N1 e Nível 2 – N2, mantiveram suas atividades à distância, com o uso de vídeos publicados em rede social oficial da instituição, e ainda através de grupos de mensagens de texto, com aplicativo próprio para este fim, e que tem a adesão das famílias dos estudantes. Os vídeos tiveram foco na manutenção das aulas presenciais, tanto nos conhecimentos do ensino da Língua Portuguesa como nos de Matemática. Também foi recebido contato dos educandos, com a resolutividade dos exercícios propostos, por meio de aplicativo de mensagens de texto.

Matemática



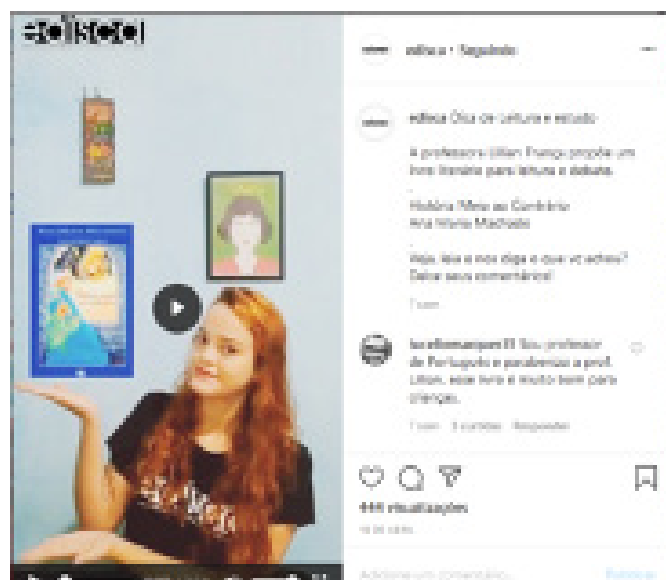
Com o intuito de dar continuidade ao conteúdo visto em sala (a saber: Números Inteiros), a professora de matemática trouxe aos educandos um jogo que permite, através de um momento dinâmico, verificar de forma impírica a “regra da soma” no conjunto dos inteiros.

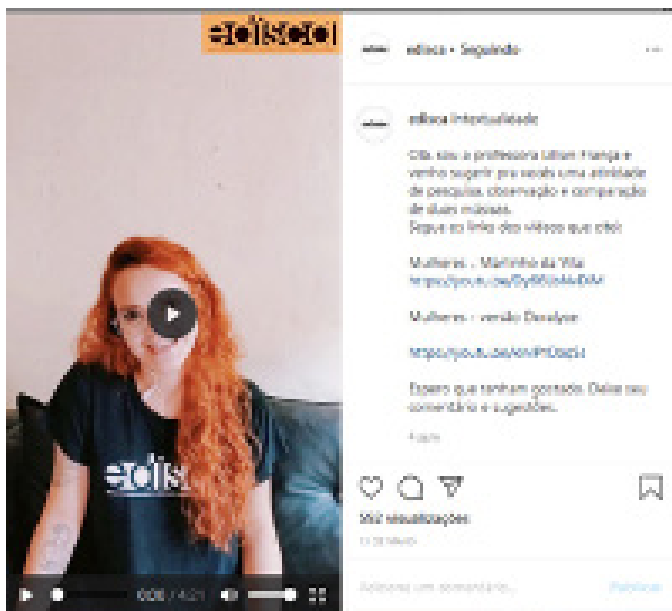
O jogo em si consiste em uma corrida no tabuleiro, na qual o percurso traz em sua estrutura a ideia da representação dos números inteiros na reta. Assim, os jogadores partem do ponto fixo, o zero, que marca o ponto de partida, com o objetivo de chegar à uma das extremidades – em particular no modelo usado durante o vídeo as “casas” 13 e -13 foram adotadas como os pontos de chegada – foi usando para isso dois dados (o primeiro numerado de um a seis e o segundo com três sinais positivos e e três sinais negativos). A confecção do tabuleiro e dos dados é detalhada no início vídeo, assim como os materiais que foram utilizados. Após essa etapa, seguiram explicações quanto ao objetivo e as regras.

Na aula seguinte, por meio de uma atividade interdisciplinar, a professora de matemática apresenta o plano cartesiano com o fito de usá-lo como ferramenta para resolução de um exercício apresentado no início da aula. O vídeo traz aspectos básicos para a compreensão do plano cartesiano, guiando os espectadores por meio de perguntas chaves como:

- * O que é? O momento foi destinado a apresentação do objeto de estudo (reta das abscissas e ordenadas, disposição dos números na reta e o sistema de coordenadas);
- * Para que serve? O momento foi destinado a exemplificação do uso do sistema de coordenadas por meio de exercícios e sua aplicação na cartografia;
- * Quem inventou? O momento foi destinado a apresentação de René Descartes, matemático do séc. XIV a quem se atribui a criação do plano cartesiano.

Língua Portuguesa





O objetivo dessa aula foi apresentar através de vídeos uma proposta de leitura para as turmas de nível 0 e nível 1. O livro escolhido foi História Meio Ao Contrário da autora Ana Maria Machado. A escolha do livro se deu pela possibilidade das turmas de nível 0 e 1 fazerem a mesma leitura, porém com atividades diferenciadas.

No vídeo, para além da apresentação da importância que foi a obra de Ana Maria Machado para a Literatura Infantil, é colocado em reflexão o intuito da autora ao criar uma personagem fora dos padrões das princesas de contos infantis que idealizam um amor verdadeiro e, assim, são finalizados com o conhecido “felizes para sempre” que está longe de se aproximar da realidade.

No conto, Ana Maria Machado traz uma visão moderna e realista de maneira leve e divertida para as crianças.

Ao fim do vídeo, é colocado como proposta de atividade para os educandos de nível 0 a observação das características da personagem que seria a princesa do livro História Meio Ao Contrário da Ana Maria Machado e, após traçar essas características, escrever as diferenças dessas características das princesas de contos de fadas que as crianças já conhecem. Já a proposta de atividade para nível 1, que são turmas de pré-adolescentes, vai para além da observação das características dos personagens, mas é solicitado uma resenha. O gênero resenha é apresentado ao fim do vídeo.

Na segunda videoaula, a proposta foi apresentar conteúdo de Intertextualidade aos educandos de níveis 1 e 2. Entendendo como necessidade relacionar conteúdos que promovam reflexão e incentivem a formação de educandos críticos, a professora promove para além da apresentação do conteúdo, mas traz como exemplo a intertextualidade aplicada à música Mulheres do cantor e compositor Martinho da Vila, que sofreu do fenômeno após a criação de uma paródia também chamada Mulheres que é composta por Doralyce.

A proposta de atividade ultrapassa a observação do fenômeno da intertextualidade entre as duas músicas, mas a reflexão que está por trás da adaptação feita por Doralyce e uma pesquisa sobre as mulheres citadas nessa adaptação. A importância dessa atividade é promover um conhecimento que se expande da Língua Portuguesa e reflete nos dias atuais.

VÍDEOS DE INCENTIVO À LEITURA

O primeiro vídeo publicado teve o intuito de estimular a leitura para dois públicos distintos: as crianças e os adolescentes. Para o público infantil o livro escolhido foi Chapeuzinhos Coloridos, escrito por José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. O exemplar é baseado na obra clássica Chapeuzinho Vermelho e estimula a criatividade e a curiosidade ao fazer alterações na história que conhecemos de maneira divertida.

Passando para o público juvenil, a escolha foi O Ódio Que Você Semeia, escrito pela Angie Thomas. O livro aborda o racismo e as desigualdades raciais, a história central parte de uma experiência traumática entre dois adolescentes negros e a polícia. Uma obra forte e contextualizada no momento em que vivemos.



O segundo vídeo publicado foi voltado para o público juvenil, com dois livros indicados. A primeira indicação é Ladrão de Raios, escrito por Rick Riordan, livro que dá início a saga Percy Jackson e Os Olimpianos. A obra mistura mitologia grega e aventura gerando mistérios intrigantes. O segundo livro indicado é Eu Sou Malala, obra autobiográfica da ativista Malala Yousafzai. A jovem enfrentou o Talibã e a sociedade conservadora do seu país, o Paquistão, pelo seu direito de estudar. Ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 2014, Malala conta sua jornada no livro, trazendo esperança de igualdade para os leitores.

PLANTÃO TIRA DÚVIDAS

Ação realizada em horário comercial nos grupos de *Whatsapp* da EDISCA sobre os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, nos níveis de Alfabetização – A, Nível 0 – N0, Nível 1 – N1 e Nível 2 – N2.

Os profissionais da área pedagógica estão disponíveis nos grupos de WhatsApp, semanalmente de segunda-feira à sexta-feira, para prestar todos os esclarecimentos das vídeo-aulas apresentadas em rede social oficial da escola e nos grupos de aplicativo de mensagens de texto. E ainda, estão disponíveis para ajudar os educandos com os exercícios propostos pela escola regular de ensino, à qual eles (as) estão matriculados no contraturno da EDISCA; comprometidos assim, com o desenvolvimento amplo dos nossos estudantes, mesmo em um momento tão peculiar de nossa história.

Nas aulas ministradas para as crianças das turmas A e N0 as dificuldades encontradas foram no sentido do ato de alfabetizar, pois essa ação requer contato direto com o educando, coisa que não pôde ser feita devido ao isolamento social e ao pedido da administração da escola em não sobrecarregar às mães, mudando de início o foco dessa ação, levando a ludicidade como forma de manter relação entre o brincar e o educar.

Quanto às dificuldades na adaptação das aulas regulares ministradas para as turmas N1 e N2 de forma remota, principalmente no campo da álgebra, desempenhamos, principalmente, esforços para sanar dúvidas sobre equação do primeiro grau e potenciação. No primeiro caso (equações do 1º grau) por meio da indicação de canais do YouTube e também colocando à disposição das (os) educandas (os) com o uso de estratégias, como vídeo-chamada ou conferência, que permitem uma abordagem mais interativa. No segundo caso (potenciação), oferecemos o mesmo suporte já citado acima e ainda disponibilizamos resumos do conteúdo com o intuito de reforçar o aprendizado.

Resumo sobre potenciação – Grupo do WhatsApp

Resumo sobre potenciação – Grupo do WhatsApp

Vamos considerar que a, b, m e n são números quaisquer, onde a e b representam as bases e m e n são **índices** das potências.

Exemplo: $2^3, 3^4$

- potência de potência**
 $a^m \cdot a^n = a^{m+n}$
 Onde se multiplica os índices de bases.
- potência de potência dividida**
 $a^m \div a^n = \frac{1}{a^{m-n}}$
- potência de potência**
 $\frac{a^m}{a^n} = \frac{a^m}{a^n}$

Exemplos:

- $2^3 = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$
- $3^4 = 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 = 243$
- $10^{-3} = \frac{1}{10^3}$
- $7^{-2} = \frac{1}{7^2}$
- $\sqrt[3]{4} = \sqrt[3]{4^1}$
- $\sqrt[3]{4} = \sqrt[3]{4^1}$

Quem tá no 1º, faça mais exemplos

Quem tá no 2º, faça mais exemplos

potência de potência

Vamos considerar que a, b, m, n e p são números quaisquer, onde a e b representam as bases e m, n e p representam os **índices** das potências.

Exemplo: $2^3, 3^4$

- MULTIPLICAÇÃO**
 SE AS BASES SÃO DIFERENTES, ENTÃO SE TORNAM AS POTÊNCIAS HOMOGÊNEAS, OBTENDO UMA ÚNICA, PORÉM, SEUS ÍNDICES NÃO SE ADICIAM.
- DIVISÃO**
 SE AS BASES SÃO DIFERENTES, ENTÃO SE TORNAM AS POTÊNCIAS HOMOGÊNEAS, OBTENDO UMA ÚNICA, PORÉM, SEUS ÍNDICES NÃO SE SUBTRAEM.
- POTÊNCIA DE POTÊNCIA**
- UMA POTÊNCIA DADA INTERESSANTE**

Exemplos:

- $2^3 \cdot 2^4 = 2^{3+4} = 2^7 = 128$
- $3^4 \cdot 3 = 3^{4+1} = 3^5 = 243$
- $2^3 \cdot 2^5 = 2^8 = 256$
- $\frac{2^5}{2^2} = 2^{5-2} = 2^3 = 8$
- $\frac{3^6}{3^3} = 3^{6-3} = 3^3 = 27$
- $\frac{2^5}{2^3} = \frac{2^5}{2^3}$
- $(2^3)^2 = 2^{3 \cdot 2} = 2^6 = 64$
- $(3^4)^2 = 3^{4 \cdot 2} = 3^8$
- $(7^2)^3 = 7^{2 \cdot 3} = 7^6$
- $a^0 = 1$
- $\left(\frac{a^m}{a^n}\right)^p = 1$
- $\left(\left(\frac{a^m}{a^n}\right)^p\right)^q = \left(\left(\frac{a^m}{a^n}\right)^{p \cdot q}\right) = 1$

SEMPRE USE A BASE POR DIFERENTE DE ZERO.

OU TAMBÉM, QUALQUER VALOR, DIFERENTE DE ZERO, ELEVADO A ZERO É IGUAL A 1.

Após as mudanças advindas da pandemia e a necessidade das escolas formais e informais em adaptarem-se ao ensino EaD, foi criado um grupo no WhatsApp, como dito anteriormente, visando prestar apoio relacionado aos conteúdos de Língua Portuguesa, para as turmas N1 e N2, inicialmente para os estudantes bolsistas da instituição. O grupo no aplicativo serviu como o tira-dúvidas que antes era feito presencialmente na EDISCA.



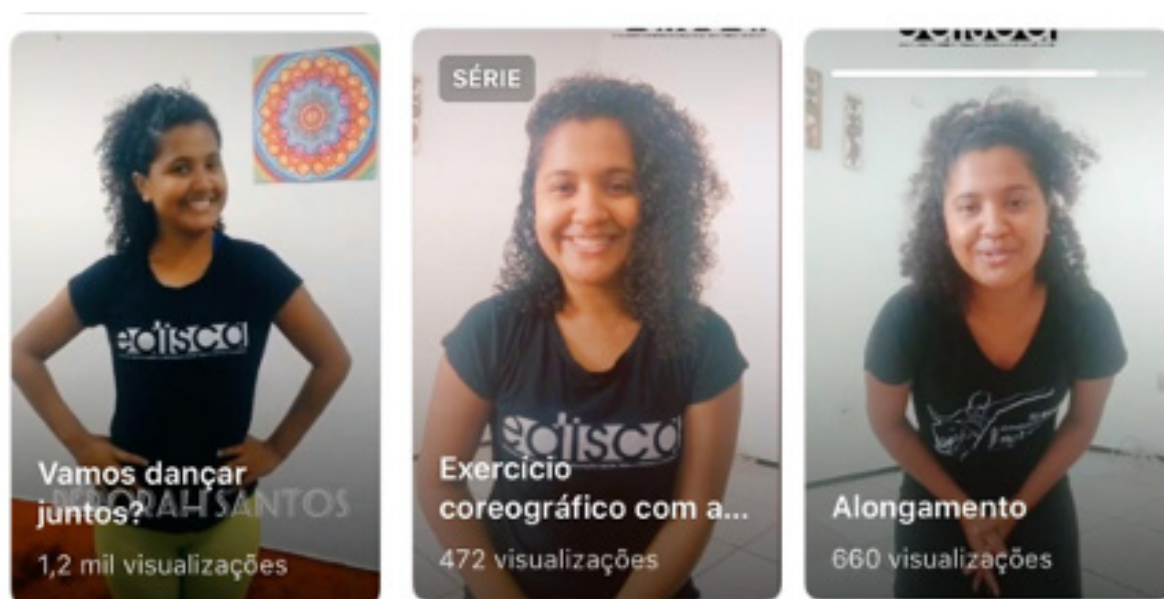


ÁREA ARTÍSTICA



Com o impacto do isolamento social provocado pela crise sanitária mundialmente instalada pelo Covid-19, os professores estão se desafiando, diariamente, a permanecer em contato com nossos alunos. O ato de dançar tem sido revolucionário por si só, ainda mais quando falamos de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Assim, é por meio de plataformas virtuais que estamos adaptando os encontros e permanecendo em contato com nossos alunos.

As aulas remotas foram construídas através de vídeo-aulas e publicadas nas redes sociais da instituição a fim de alcançar o número máximo de educandos. Continuamos trazendo conteúdos que já estavam no planejamento semestral de cada turma, mas havendo uma adaptação de tempo e de quantidade de exercícios por vídeo. É importante ressaltar que houve um tempo necessário de estudo e aprendizado sobre como ter maior qualidade, organização e edição desses vídeos. Fazendo com que redescobrissemos novas metodologias de ensino.



A professora Deborah Santos construiu um vídeo de coreografia para as turmas de adolescentes SQ15 e SQ16 – Turmas regulares de segunda e quarta dos horários de 15horas e 16horas – em que foi trabalhada uma sequência coreográfica, musicalidade e qualidade técnica dos movimentos. O vídeo é dividido em três partes: 1 – Passo a passo: momento em que explica-se devagar os movimentos, por onde ele deve começar e finalizar; 2 – Contagem da coreografia: Explicação do tempo/contagem dos movimentos coreográficos; e 3 – Na música: Execução da coreografia junto com a música, juntando todos os processos anteriores. Além dessa turma, foram construídos mais dois vídeos para as turmas de crianças do horário de SQ-14 – Turma regular de segunda e quarta do horário de 14 horas. O primeiro trabalha coreografia e o outro apresenta alongamentos básicos dos membros inferiores. O primeiro vídeo teve o mesmo formato metodológico das turmas de adolescentes, dividido em três partes, porém a coreografia foi construída através de movimentações de acordo com o nível técnico das crianças, sendo assim, de nível iniciante. O segundo vídeo foi construído através de alongamentos básicos dos membros inferiores, com o objetivo de manutenção

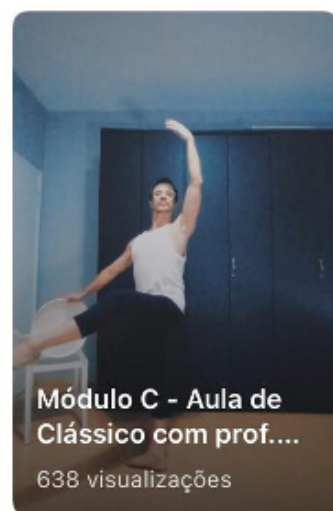
técnica de forma que as crianças não percam amplitude desses membros por falta de aulas presenciais, podendo assim, repetir os exercícios quando quiserem.

A maior dificuldade encontrada é o de não conseguir um retorno direto da maioria das crianças e adolescentes. Alguns até respondem e comentam nas próprias publicações, mas ainda numa proporção pequena. Além do mais, existe uma preocupação também com o espaço suficiente de suas casas e, principalmente, o bem estar deles para conseguir assistir as aulas e praticar. Sabendo que esse momento de pandemia é extremamente novo e que mexe com nossa saúde por completo, principalmente psicológica.

Com tudo isso, mesmo com as dificuldades, acreditamos que é por meio desse formato que ainda podemos manter uma relação com eles e mostrarmos que estamos atentos e presentes em suas vidas. E nos adaptando também a toda forma metodológica para permanecemos presentes nas suas formações artísticas.

O professor Daniel Lessa, que leciona a técnica do balé clássico para as turmas mais avançadas da Edisca – Corpo de Baile e Cia de Dança, elaborou dois

vídeo-aulas priorizando os conteúdos trabalhados em barra, já que era previsto que os vídeos seriam motivadores de atividades que seriam praticados em espaços improvisados e com a ausência dos recursos disponíveis na estrutura física oferecida pela escola. A intenção principal foi reforçar a possibilidade de se cultivar o vínculo dos alunos com a instituição e tentar, mesmo que de maneira rudimentar, proporcionar alguma atividade para alimentar o corpo com algum estímulo relativo à manutenção da forma física. Sabemos dos limites relativos à prática de atividades sem o acompanhamento profissional, mas no caso de uma situação extremada como à pandemia da covid-19 foi o recurso encontrado para sanar algumas dificuldades.

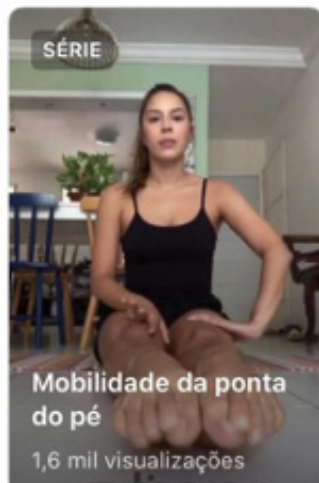
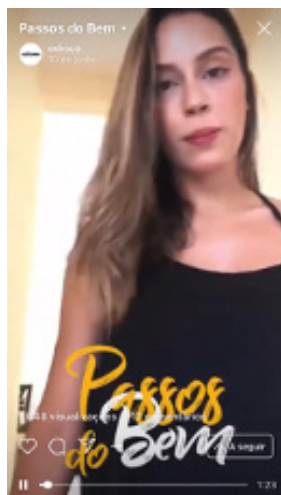
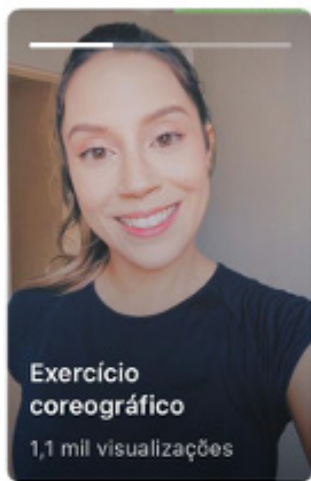


Um dos maiores problemas foi tentar colocar em vídeos de pequena duração atividades que pudessem fazer sentido no que concerne à aplicação de conteúdos que pudessem servir de fato ao papel de uma aula de balé. Outro fator limitante foi tentar garantir que os alunos teriam condições de acessar as vídeo-aulas em suas residências para a prática das atividades ou ter espaço disponível em casa para o mesmo,

já que é sabido o grau de dificuldade a que estão expostos grande parte dos alunos da EDISCA.

A professora Renata Saldanha produziu dois vídeos de aulas pensando em abranger as turmas de SQ e TQ do turno da manhã, que fazem aula duas vezes por semana apenas, com exercícios voltados para a preparação física dos mesmos utilizando o mínimo de espaço possível para que fosse viável deles realizarem a aula em casa. A aula foi pensada para que fosse curta e rápida onde os alunos pudessem se manter ativos mesmo que se encontrassem em suas residências, utilizando do exercício físico como forma de diversão, sabendo que é provado cientificamente que ao praticarmos exercícios o nosso organismo libera várias substâncias como a endorfina promovendo o bem-estar, aumentando nossa motivação, alegria e disposição. Essa aula de preparação física teve exercícios que englobam todo o corpo (abdômen, membros inferiores e superiores, grande dorsal) incluindo exercícios de força e finalizando com um bom alongamento. O vídeo seguinte foi com uma coreografia de nível intermediário pensando na turma Intensiva da Manhã, onde foi passado todo o tutorial antes com o passo a passo e a contagem dos movimentos na música e logo em seguida a coreografia foi executada por completo pela professora. A coreografia com pouquíssimo deslocamento, sempre pensando no espaço limitado que tem nas casas dos alunos. Todos os vídeos foram produzidos e editados pela própria professora de forma caseira mas com bastante clareza e máxima qualidade visando oferecer o melhor para os nossos educandos.

Renata Saldanha também ficou à frente da produção de um vídeo coletivo com os bailarinos do Corpo de Baile para o projeto Passos do Bem, que tem o objetivo de arrecadar alimentos e materiais de limpeza para as famílias da Edisca enquanto não retorna os atendimentos diretos, dando suporte e ajuda nesse período de quarentena. O vídeo consistia em pequenos trechos coreográficos que terminavam em um movimento que completava o movimento do bailarino seguinte. Cada bailarino filmou em sua casa e isso trouxe uma particularidade para cada cenário e muita sensibilidade para o vídeo, mostrando a casa dos bailarinos, sua privacidade e sua forma de se movimentar dentro daquele espaço. Houve uma pequena dificuldade no momento da edição dos vídeos devido a qualidade de algumas imagens no momento de reuni-las e foi necessário refazer algumas, porém foi rapidamente resolvido e aprovado pela diretoria.



e tecnológica da própria professora para a elaboração dos vídeos, com falta de privacidade e de espaço ideal, assim como isolamento acústico e otimização dos exercícios em um vídeo curto. Outro ponto negativo considerado foi o fato da não presença de forma física e próxima aos alunos impedir que faça as correções de forma mais efetiva. Em relação ao feedback dos alunos, tivemos muitas mensagens das mães no grupo de whatsapp elogiando e dizendo que as filhas fizeram e amaram as aulas. Não tivemos nenhum comentário negativo a respeito das mesmas.

A professora Hariane Andrade, que também produziu vídeo-aulas para suas turmas, relata a novidade deste formato de aulas, apontando pontos positivos e negativos. Ela destaca que foi um meio de manter proximidade com os alunos, mesmo nessa fase tão difícil que estamos vivendo, também foi uma forma de passar o conteúdo programado para eles mesmo remotamente, sendo uma fase de autoconhecimento e de descobrimento, pois descobriu-se capaz de conviver com as dificuldades que enfrentamos no dia-a-dia. Como pontos negativos destaca-se a dificuldade física

Todos os vídeos citados se encontram na página do Instagram da escola @edisca e obtiveram juntos 16.566 visualizações.



GESTÃO SOCIAL



A pandemia de COVID-19 que atingiu todo o mundo, alterou nossa estratégia de gestão, cronograma de projetos em andamento e planos de ação setoriais e fez emergir em primeiro plano ações e valores em favor da cooperação Inter setorial, preservação da vida e sobrevivência das pessoas mais vulneráveis.

Após um pequeno período de choque e desorientação, organizamos nossas forças e direcionamos nossa capacidade operacional e relacional para buscar soluções. Inicialmente nosso movimento foi interno, somando talentos e recursos materiais para ajudar as famílias. Disponibilizamos imediatamente assistência psicossocial e distribuimos alimentos de nossa dispensa, que seriam utilizados no preparo de refeições para as crianças e adolescentes. Também conseguimos, junto aos parceiros, direcionar as doações institucionais de insumos alimentícios para as famílias. A entrega de leite, frango e hortifrúti passaram a acontecer conforme nosso calendário de doações do programa PAA leite da prefeitura, POLE alimentos, programa Mais Nutrição do Governo Estadual e Sesc Mesa Brasil.

Em maio, com o agravamento da circunstância de vulnerabilidade das famílias, iniciamos a campanha Passos do Bem em parceria com a Barros Solução em Gestão, Develop, Somos Um, Lobo filmes, M. Dias Branco, Unicef, Ivanildo Nunes, Friozem, Delfa, EIM, Glauber Albuquerque, Lasso, Casa Magalhaes, IPREDE, W.Solidário, Social Music, projeto Semeadores, grupo Mulheres do Brasil e profissionais da área de publicidade e marketing, além de empresários. A campanha foi lançada em 20 de maio com peças em banners e vídeos promocionais sendo divulgados em nossas redes sociais.

O objetivo da campanha é o de dar suporte às famílias vinculadas às crianças e adolescentes da Edisca, em situação de vulnerabilidade, potencializada pela pandemia global de COVID-19. A meta é assistir 1.000 famílias considerando ações nos eixos de captação de recursos, segurança alimentar, acesso a benefícios assistenciais, suporte terapêutico e comunicação.

Até o momento registramos os seguintes resultados:

Captação de recursos: R\$ 142.942

Segurança alimentar:

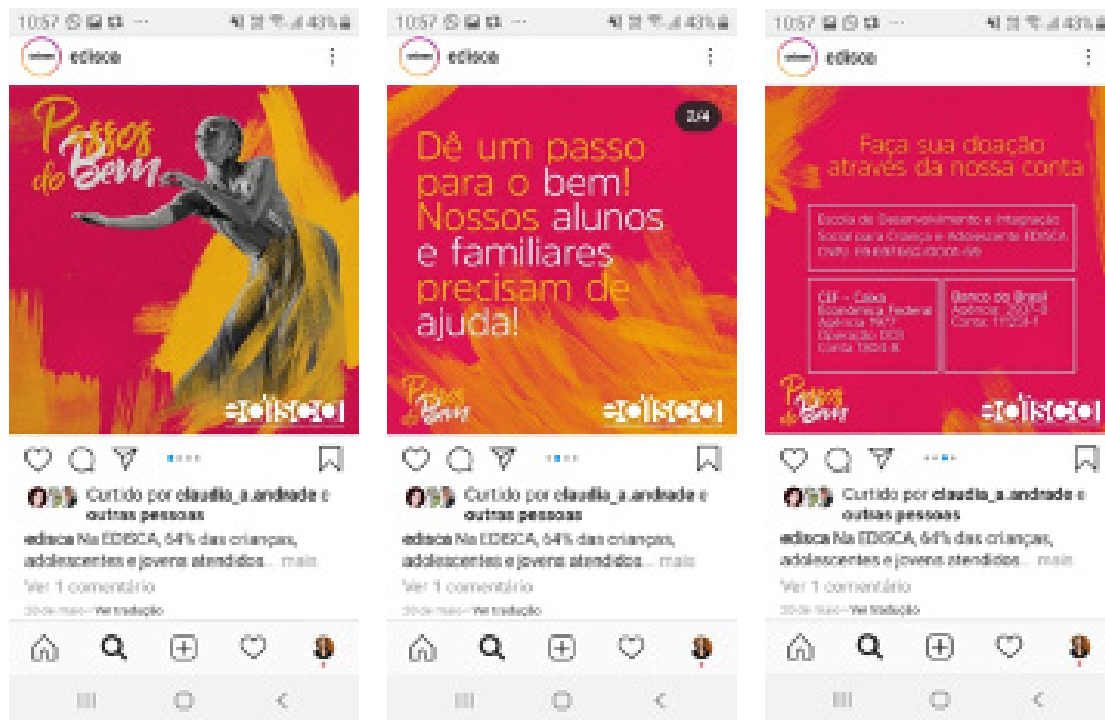
- * 38.084 kilos de alimentos
- * 529 kits de higiene
- * 5.388 sabonetes
- * 6.735 máscaras
- * 500 litros de álcool

Acesso a benefícios assistenciais: 82% das famílias já solicitaram o auxílio emergencial, destas, 67% já tinham recebido na data de nossa sondagem (abril e maio/2020).

Suporte terapêutico: Realizamos 70 atendimentos psicológicos. Destes 63 com familiares e 7 com educandos. Realizamos ao todo quatro encaminhamentos para a rede CAPS e todos foram acolhidos. Firmamos uma parceria com o projeto laços, que envolve psicólogos em formação na abordagem sistêmica para psicoterapia familiar. Oito psicólogos se disponibilizaram para atender as famílias da edisca. Os atendimentos acontecem mediante demanda espontânea após divulgação do serviço. No mês de junho encaminhamos 8 famílias para atendimento. Duas pessoas não quiseram continuar, pois preferiam atendimento individual.

Comunicação: Nesse período, além de nossa campanha, conseguimos benefícios para as famílias por meio da participação em outras duas campanhas:

Somos Um: negócio social voltado para o empoderamento das pessoas, em parceria com o Banco Palmas, desenvolveu uma campanha de distribuição de vales alimentação, beneficiando famílias e comércio local de vários bairros de fortaleza e região metropolitana. As instituições beneficiadas cadastraram suas famílias, enviam os dados para o banco que entra em contato com os beneficiários para orientar as compras, que são realizadas por aplicativo próprio. Cadastramos 267 famílias.



Unesco: A campanha Vencendo Juntos, da unesco em parceria com instituições doadoras, beneficia famílias vulneráveis por meio da cessão de cartões alimentação com recarga de 300 reais distribuídos em 3 meses. Cadastramos 267 famílias e estamos aguardando a chegada dos cartões.

COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL

Relatórios e prestações de contas enviados no período:

UNESCO – Projeto Saúde e atitude

COMDICA – Projeto Acertando o passo com o futuro

COMDICA – Projeto Saúde e Atitude

SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Para lidar com os desafios impostos pela pandemia a todas as áreas, nossa equipe precisou buscar conhecimentos sobre procedimentos e protocolos em situação de emergência e desastres. Dentre as oportunidades formativas, destacamos:

- * Atualização em saúde mental e atendimento Psicossocial na COVID-19, promovido pela FIOCRUZ de Brasília em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres – CEPEDES, com carga horária de 40h.
- * Cuidados na prevenção da COVID-19, oferecido pela Conduzir consultoria. O curso apresenta e justifica os protocolos de prevenção e biossegurança

com carga horária de 4 horas. Foi preparada uma cartilha especial para a equipe da edisco.

- * Proteção contra incêndios, promovido pelo corpo de bombeiros, com duração de 20hs.

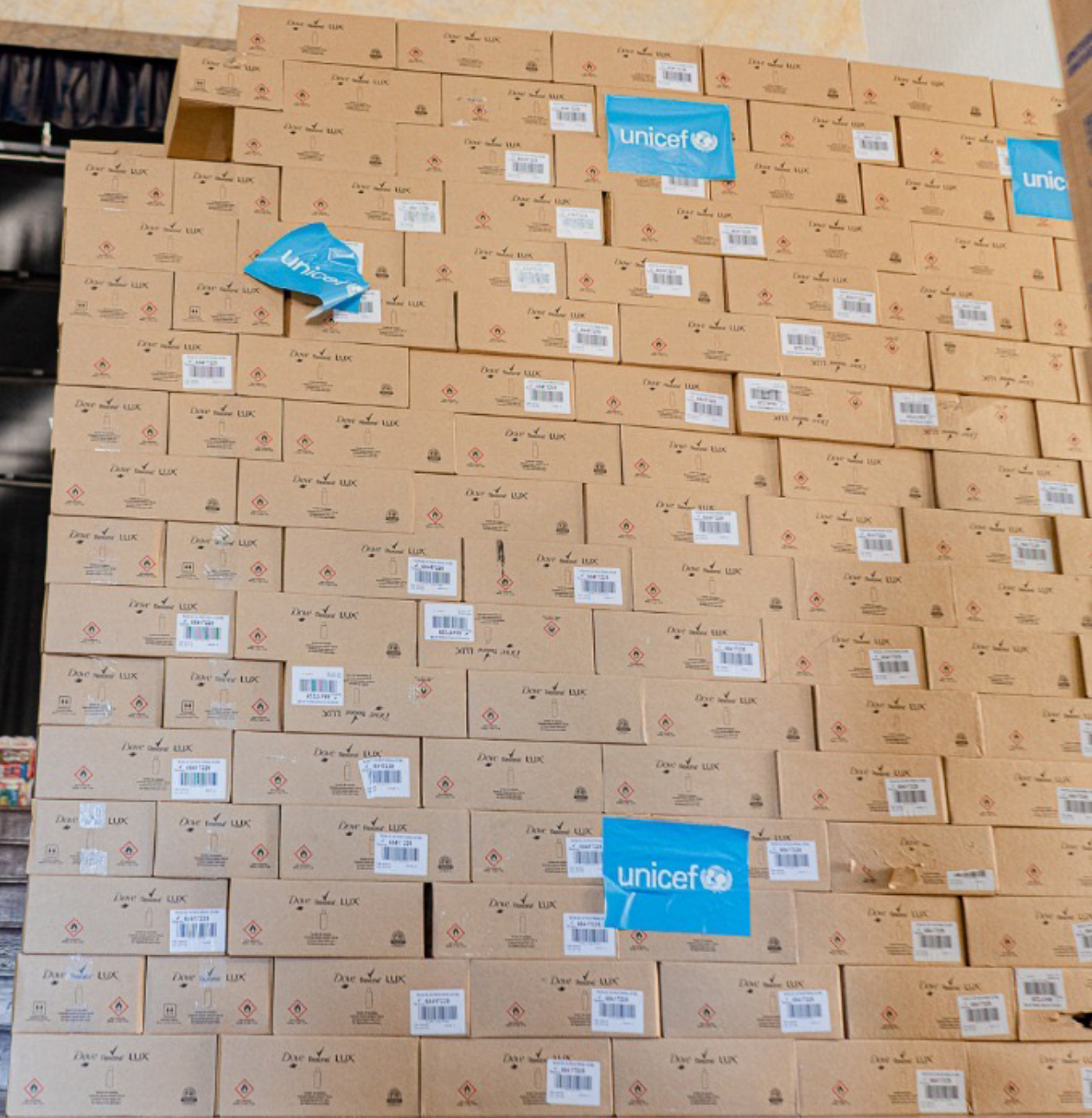
Projeto aprovado no período:

CEDCA - Programa de Desenvolvimento psicossocial e saúde

Projetos enviados no período:

FIOCRUZ – Projeto Saúde e atitude

FUNDAÇÃO ABRINQ: Premio Criança 2020





PARCEIROS

Apoio a Projetos Institucionais

Instituto
**Ayrton
Senna**



Educação do futuro,
agora.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



**C.ROLIM
ENGENHARIA**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL
DA CULTURA LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”

Patrocinadores Fortalecimento Institucional



FORMA
CONTÁBIL



Apoio Institucional



ESCRITÓRIO DE PRÁTICAS JURÍDICAS





Agradecimentos especiais

- * Graça Dias Branco
- * Edson Queiroz Neto
- * Nivaldo Teixeira
- * João Ernesto Cruz Bodião

Parceiros Passos do Bem

- * Unicef
- * Mulheres do Brasil
- * M. Dias Branco
- * Live das Coleguinhas - Simone e Simara
- * Betânia
- * Somos Um
- * Develop
- * Barros Soluções em Gestão
- * Friozem
- * Wesley Safadão (W. Solidário)
- * RioMar Fortaleza
- * Marquise
- * Abrinq
- * SESC Mesa Brasil
- * Lasso Lingerie
- * Iprede
- * Ítalo Poeta e Live do Amor
- * Banda São 2
- * Casa da Tia Léa
- * Ivanildo Nunes
- * Colmeia
- * IBEF Ceará
- * La Naturelle
- * Glauber Albuquerque
- * Lobo Filmes
- * Casa Magalhães
- * Plasa – plano de assistência funerária
- * Delfa
- * Grupo Telles
- * Ethernus

ediscoi

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ABR - MAI - JUN | 2020